

Liturgia das Horas

TEMPO PASCAL

HINOS

I. ATÉ À SOLENIDADE DA ASCENSÃO DO SENHOR

II. DESDE A ASCENSÃO AO PENTECOSTES

A nossa Páscoa Imolada. Aleluia	22
Abri os corações ao sopro do Senhor	30
Aclamai Jesus Cristo(Aquele que se ergueu)	23
Aplaudam mares e terra	11
Bendito o que vem	13.14
Como a noite fugindo	17
Como as águas do Mar Vermelho	12
Da terra aos Céus Se eleva triunfante	31
Depois que triunfou no alto madeiro	35
Disseram-nos, Senhor, que estavas morto	18
Este é o dia que o Senhor nos fez	19
Fica connosco, Senhor	08
Foi removida a pedra	06
Já a Luz se levantou	20
Jesus, Redentor da vida	07
Jesus, Redentor da vida	28
Jesus. nossa redenção	25
Lá Vos tornais, Senhor, onde subistes	33
Na glória do teu rosto contemplamos	10
Na sua dor os homens encontraram	03
Nasceu o Sol da Páscoa gloriosa	15
Nuvem de fogo (Bendito o que vem)	15
O Bom Pastor subiu	29
O Redentor dos homens	28
Ó Senhor Jesus Cristo	05
Percorrei os caminhos do mundo	04
Testemunhas da Verdade	21
Vem ó Espírito Santo	34
Vem, criador Espírito de Deus	26
Vinde, Espírito Divino1	36
Vinde, Espírito Divino2	37
Vós que testemunhastes a alegria	16

Vésperas

AO

Estrofes

Na su - a dor os ho - mens en - con - tra - ram
U - ma pu - ra se - men - te de a - le - gri - a,
O se - gre - do da vi - da e da es - p'ran - ça:

REFRÃO

Res - sus - ci - tou o Se - nhor!
Res - sus - ci - tou o Se - nhor!

Os que choravam cessarão o pranto
Brilhará novo sol nos corações
Pode o homem cantar o seu triunfo:
Ressuscitou o Senhor!

Os que nos duros campos trabalharam
Voltarão entre vozes de alegria
Erguendo ao alto os frutos da colheita:
Ressuscitou o Senhor!

Já ninguém viverá sem luz da fé,
Já ninguém morrerá sem esperança;
O que crê em Jesus venceu a morte:
Ressuscitou o Senhor!

Louvemos a Deus Pai eternamente
E cantemos a glória de seu Filho
Com o Espírito Santo que nos ama:
Ressuscitou o Senhor !

II

AO

Per-cor - rei os ca - mi - nhos do mun - ão

Ao en - con - tro de Cris - to Pas - cal

E can - tai a - le - lu - ias de fes - ta

E co - mei do ban - que - te i - mor - tal.

Vinde, pobres, entrai, rejeitados,
 Aceitai o convite do Pai.
 Vinde todos, humildes da terra,
 Exultai com Jesus, exultai.

Este o dia em que exulta a Igreja
 Como Esposa de Cristo Jesus;
 Este o dia das núpcias de Cristo:
 Ele desce do trono da Cruz.

Vinde, vós os exaustos da guerra.
 Vinde, vós os obreiros da paz.
 Rasga a noite uma luz fulgurante,
 Surge Cristo que a força vos traz.

Glória ao Pai e a seu Filho, Jesus.
 Glória ao Espírito, excelso Fulgor.
 Salvação para todos os homens:
 Que eles vejam a luz do Senhor!

III

AO

Ó Se - nhor Je - sus Cris - to,
 Sois o ho - mem pri - mei - ro
 Da no - va hu - ma - ni - da - de.
 Sois luz que não se ex - tin - gue,
 Sol que não tem o - ca - so,
 Ful - gor da e ter - ni - da - de.

Sois Deus que Se fez homem,
 Sois fonte de alegria,
 Sois nossa liberdade.

Ó Senhor Jesus Cristo,
 Imagem do Invisível,
 Palavra criadora.

Sois vencedor da morte,
 Sois o ressuscitado,
 Nossa luz redentora.

Sois a vida sem termo,
 O caminho sem erro,
 Páscoa libertadora.

IV

AO

Foi re - mo - vi - da a pe - dra, Cris -
to sai vi - to - rio - so, E pa - ra to - do o
sem - pre Fi - ca a mor - te ven - ci - da.

REFRÃO

Res - sus - ci - tou o Se - nhor, res - sus - ci -
tou. Res - sus - ci - tou o Se - nhor.

Corremos ao sepulcro
E os Anjos nos convidam:
Não busqueis entre os mortos
Aquele que está vivo!

O Corpo do Cordeiro
É pão da nossa fome
E o Sangue derramado
Fonte de eterna vida.

Libertos da tristeza,
Do pecado e da morte,
Cantamos o mistério
Desta Páscoa florida.

Porque o dia se acaba
E as sombras vão caindo,
Fica sempre connosco,
Senhor da eterna glória!

Completas

I

AO

Je - sus, Re - den - tor da vi - da, Pa -
la - vra do Pai e - ter - no, Ful - gor da luz in - vi -
sí - vel. Nos - so guar - da vi - gi - lan - te.

Criador de todo o mundo.
Juiz de todos os tempos:
Depois das nossas fadigas.
Dá-nos a noite serena.

O vencedor dos infernos.
Salva-nos do Inimigo:
Redimidos pelo teu Sangue.
Jamais o mal nos seduza.

Ainda que o sono vença
Os nossos corpos cansados,
Nunca as nossas almas cedam
Ao peso da sonolência.

Jesus, vencedor da morte,
Vive em glória eternamente
Com o Pai que revelaste
E com o Espírito Santo.

II

AO



Fi - ca con - nos - co, Se - nhor, por - que a - noi - te - ce.



Fi - ca con - nos - co, Se - nhor, por - que a - noi - te - ce.



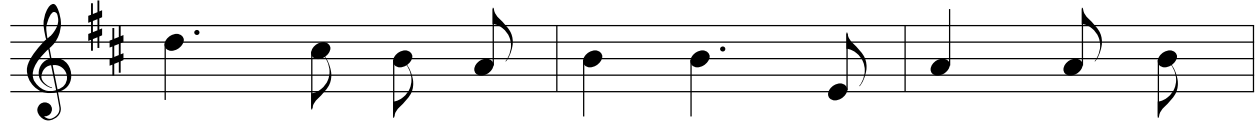
De noi - te des - ci - as a es - ca - da mis - te - ri -



o - sa, Jun - to da pe - dra on - de Ja - cob dor -



mi - a. De noi - te ce - le - bra - vas a



Pás - coa com teu po - vo, En - quan - to nas



tre - vas ca - í - am os i - ni - mi - gos.



De noi - te ou - viu Sa - mu - el três ve - zes o seu



no - me E em so - nhos (Tu) fa - la - vas aos san - tos Pa - tri -



ar - cas. De noi - te num pre - sé - pio nas ces - te, Ver - bo e -

ter - no, E os An - jos e u - ma es - tre - la a - nun - ci -
a - ram a tu - a pre - sen - ça.

À noi - te ce - le - bras - te a pri - mei - ra Eu - ca - ris -
ti - a No mei - o dos teus a - mi - gos na úl - ti - ma Cei - a. De
noi - te a - go - ni - zas - te no Jar - dim das O - li - vei - ras
E re - ce - bes - te o bei - jo fri - o da trai - ção.

A noi - te guar - dou o teu Cor - po no se - pul - cro
E viu a gló - ria da tu - a Res - sur - rei - ção. Na
noi - te da nos - sa vi - da, com a luz da fé a - ce - sa, Es - pe -
ra - mos a - le - gres a tu - a úl - ti - ma Vin - da.

III

AO

Na gló - ria do teu ros - to con - tem - pla - mos,
 Je - sus, Fi - lho U - ni - gé - ni - to de Deus,
 A be - le - za di - vi - na que flo - res - ce
 nas mo - ra - das e - ter - nas lá dos céus.

Se a luz da eterna vida que pregaste
 As trevas deste mundo recusaram
 Dá, Deus benigno, a tua plenitude
 Àqueles que em Ti creram e te amaram.

Companheiro do homem peregrino
 Através dos perigos desta vida
 Conduz os nossos passos, sempre firmes,
 A caminho da Terra prometida.

Louvor e glória a Ti, ó Pai celeste,
 E ao Filho, tua imagem e esplendor,
 E ao Espírito de ambos procedente:
 Ambos unindo num eterno amor.

Ofício de Leitura I

AO

A - plau - dam ma - res e ter - ra,
 E - xul - te o céu nas al - tu - ras;
 Cris - to res - sur - ge da mor - te,
 Dan - do a vi - da às cri - a - tu - ras.

Voltam os felizes tempos,
 Da salvação nasce o dia;
 Com o Sangue do Cordeiro
 Novo mundo principia.

Redimiu as nossas culpas
 Quem sofreu na cruz a morte;
 Cantando a morte vitória,
 Venceu-a quem é mais forte.

Crentes na sua palavra,
 Já vivemos a esperança
 De com Ele ressurgirmos
 Para a Bem-aventurança.

Aquele que nos alegra,
 Renascidos pela graça,
 Do seu eterno triunfo
 Participantes nos faça.

II

AO

Co - mo as á - guas do Mar Ver - me - lho
 Se a - bri - ram à pas - sa - gem de Is - ra - el
 Cris - to nos con - du - ziu à li - ber - da - de
 Pe - la mor - te e res - sur - rei - ção.

Éramos um povo de escravos,
 Vivíamos vencidos pelo mal;
 Como novo Moisés, Cristo nos trouxe
 Para a terra da Promissão,

Somos a Igreja de Cristo,
 Luminoso sinal do amor de Deus;
 A toda a humanidade proclamamos
 Que Jesus é a Salvação.

Renovai-nos nas vossas águas,
 Inesgotável fonte, excelsa luz,
 Cristo, libertador da humanidade,
 Nossa bebida, nosso pão.

REFRÃO *AO*



Ben - di - to o que vem em no - me do Se -



nhor pa - ra sal - var o seu po - vo.

Estrofes



Ó Sol nas - cen - te, Que Vos er -



gueis por so - bre nós, mor - tais, I - lu - mi -



nan - do os ce - gos de nas - cen - ça Na luz do vos - so



ros - to: Vin - de, Je - sus, Es - tre - la da ma - nhã!



Can - ta - mos vos - sa Vin - da glo - ri - o - sa.

Pascal Cordeiro,
 Que em vosso Sangue resgatais do exílio,
 Reconduzindo as almas desgarradas
 À Terra Prometida:
 Vinde, Jesus,
 Pastor das águas vivas!
 Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Rochedo novo,
 Donde dimana a vida como um rio:
 Vós nos viestes saciar a sede,
 Abrindo o Coração.
 Vinde, Jesus,
 Divina Fonte clara!
 Cantamos vossa Vinda gloriosa.

REFRÃO *AO*

Ben - di - to o que vem em no - me do Se -
 nhor pa - ra sal - var o seu po - vo.

Estrofes

Nu - vem de fo - go So - bre os que
 mar - cham pe - la noi - te fo - ra: Vós nos mos -
 tras - tes o ca - mi - nho cer - to Pa - ra che - gar a
 Deus. Vin - de, Je - sus, Pre - sen - ça de Deus Pai!
 Can - ta - mos vos - sa Vin - da glo - ri - o - sa.

Esposo real,
 Feito promessa nupcial na Cruz,
 Vós nos trouxestes a alegria em flor,
 Mudando a água em vinho.
 Vinde, Jesus,
 Novo esplendor da terra!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Filho de Deus,
 Em quem o Santo Espírito repousa:
 A nós viestes como chama ardente
 Para abrasar o mundo.
 Vinde, Jesus,
 Habitação da glória!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Laudes

I

Estrofes *AO*



Nas - ceu o Sol da Pás - coa glo - ri - o - sa,
 Res - so - a pe - lo céu um can - to no - vo
 E - xul - ta de a - le - gri - a a ter - ra in - tei - ra.

REFRÃO (ad libitum)



Des - ça so - bre nós a luz da su - a Pás - coa es - plen - do -
 ro - sa. A - le - lu - - - - ia.

Dos abismos da morte e da tristeza
 Sobe o Senhor Jesus à sua glória,
 Libertando os antigos patriarcas.

Sem saber que o sepulcro está vazio,
 A guarda vigilante testemunha
 O poder do Senhor ressuscitado.

Rei imortal, contigo glorifica
 Neste dia de glória os que em teu nome
 Renasceram das águas do Baptismo.

E desça sobre a Igreja e sobre o mundo,
 Como penhor de paz e de esperança,
 A luz da tua Páscoa esplendorosa.

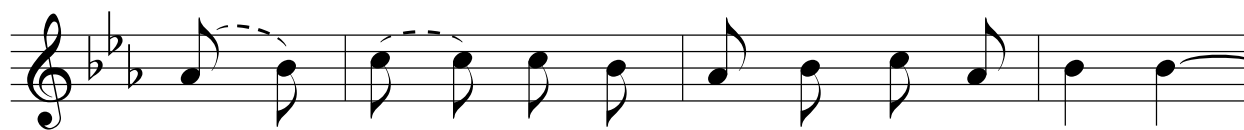
Cantemos a Deus Pai e a seu Filho,
 Louvemos o Espírito de amor,
 agora e pelos séculos sem fim.

II

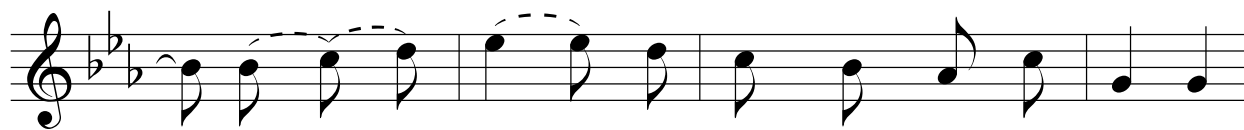


AO

Vós que tes - te - mu - nhas - tes a a - le - gri - a
 Le - vai a gran - de fe - sta ao mun - do in - tei - ro,
 Che - gam, en - fim, os tem - pos glo - ri - o - sos,
 Cris - to res - sus - ci - tou, ven - ceu a mor - te.
 A no - va cri - a - ção ho - je co - me - ça;



De ver Cris - to Je - sus res - sus - ci - ta - do,
 Pro - cla - mai às na - ções a Bo - a No - va.
 E - xul - tam so - bre a ter - ra os al - tos mon - tes,
 O seu cor - po se en - vol - ve em luz di - vi - na.
 Ja - mais tri - un - fa - rá o vil pe - ca - do.



A - nun - ci - ai que já nas - ceu o di - a
 Em Cris - to, Deus e Ho - mem ver - da - dei - ro,
 Bri - lham no céu os as - tros ju - bi - lo - sos,
 Eis o Sol da es - p'ran - ça, eis o Deus for - te
 O Se - nhor nos cum - priu su - a Pro - mes - sa



Em que o ho - mem é sal - vo do pe - ca - do.
 A ve - lha hu - ma - ni - da - de se re - no - va.
 Can - tam as á - guas nas a - le - gres fon - tes.
 Que nos li - ber - ta e que nos i - lu - mi - na.
 No san - gue do Cor - dei - ro i - ma - cu - la - do.

III

AO



Co - mo a noi - te fu - gin - do Ao
 Je - sus Cris - to res - sur - ge No
 Je - sus res - sus - ci - ta - do, Ó
 Da mor - te, Je - sus Cris - to So -
 Um ho - mem no - vo nas - ce Da



di - a que a - ma - nhe - ce, Fu - giu ven - ci - da a
 seu ful - gor di - vi - no, A su - a I - gre - ja
 Re - den - tor do mun - do, Co - nhe - ça a hu - ma - ni -
 freu a ex - tre - ma pro - va; Re - ga - da por seu
 mor - te li - ber - ta - do; O san - gue do Cor -



mor - te E a vi - da res - plan - de - ce. Fu -
 can - ta Um ju - bi - lo - so hi - no: A
 da - de Mis - té - rio tão pro - fun - do. Co -
 san - gue, A ter - ra se re - no - va. Re -
 dei - ro La - vou - nos do pe - ca - do. O



giu ven - ci - da a mor - te E a vi - da res - plan - de - ce.
 su - a I - gre - ja can - ta Um ju - bi - lo - so hi - no:
 nhe - ça a hu - ma - ni - da - de Mis - té - rio tão pro - fun - do.
 ga - da por seu san - gue, A ter - ra se re - no - va.
 san - gue do Cor - dei - ro La - vou - nos do pe - ca - do.

IV

AO



Dis - se - ram - nos, Se - nhor, que es - ta - vas mor - to
Há três di - as guar - da - do por sol - da - dos,
E que nin - guém po - di - a re - mo - ver
A pe - dra do se - pul - cro.

Mas antes que o Sol fosse levantado,
Ao contemplar teu Corpo glorioso,
Surpreendido, o mundo viu nascer
O dia do Senhor!



Não há ressurreição sem haver morte,
Nem triunfo se não houver batalha:
Saibamos nós morrer em cada dia
E ser o homem novo!

Durmam as sentinelas deste mundo,
Mantenha-se acordada a nossa fé,
Sabendo que o Senhor está conosco
Vivo e ressuscitado!



Enquanto sobe a luz do novo dia,
Entoemos um cântico de glória
A Deus Pai e a seu Filho, Jesus Cristo,
E ao Espírito Santo.

Hora Intermédia

I

AO



1. Es - te é o di - a que o Se - nhor nos fez,
 2. O _____ Pró - di - go vol - tou ao lar pa - ter - no,
 3. Oh _____ mis - té - rio da hu - ma - na re - den - ção,
 4. Es - te é o di - a que o Se - nhor nos fez:



Ra - di - an - te de luz e de ver - da - de;
 O _____ Ce - go, des - lum - bra - do, a - briu os o - lhos,
 Oh vi - tó - ria do a - mor e da jus - ti - çã!
 Dê - mos gló - ria ao Se - nhor res - sus - ci - ta - do,



O San - gue do Cal - vá - rio trans - for - mou - se
 O Bom La - drão con - fi - a no Se - nhor,
 Je - sus Cris - to, mor - ren - do no ma - dei - ro,
 Can - te - mos a Deus Pai e ao seu Es - píri - to,



Em au - ro - ra fe - liz de um mun - do no - vo.
 Pois _____ tem o Pa - ra - í - so pro - me - ti - do.
 Ven - ceu a mor - te pa - ra to - do o sem - pre.
 A _____ go - ra e pe - los sé - cu - los sem fim.

II

AO

Já a Luz se le - van - tou, Dei -
xan - do o Céu i - nun - da - do Com a
gló - ria e o tri - un - fo Do Se -
nhor res - sus - ci - ta - do.

Alegram-se os corações
 Dos homens, filhos de Deus,
 E de novo os Anjos cantam:
 Glória no alto dos Céus.

A semente que caíra
 Sob a terra germinou:
 Dono da vida e da morte,
 O Senhor ressuscitou.

Trema o inferno já vencido
 Pelo triunfo divino,
 E a esperança ergue em nós
 A alegria deste hino.

Renascidos pela graça,
 De coração renovado,
 Sejamos as testemunhas
 De Cristo ressuscitado.

Louvor a Cristo Jesus
 E a Deus Pai onnipotente
 E ao Espírito Paráclito
 Glória a Deus eternamente.

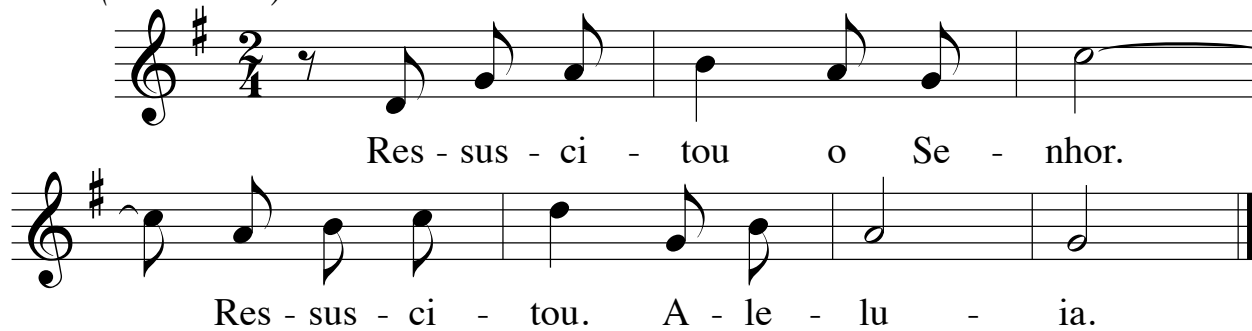
III

AO



Tes - te - mu - nhas da Ver - da - de, Não po -
deis fi - car ca - la - das: I - de pro - cla - mar bem
al - to O Se - nhor res - sus - ci - ta - do.

Coro (ad libitum)



Res - sus - ci - tou o Se - nhor.
Res - sus - ci - tou. A - le - lu - ia.

Vós que sois a Igreja santa,
Não mais fideis escondidos:
Percorrei o mundo inteiro,
Proclamando a Boa Nova.

Levai a paz e a alegria
Às ilhas e continentes:
Nem os ódios nem as guerras
Vencerão a Humanidade.

Sois na terra a luz de Cristo,
Vós que fostes batizados:
O nosso mundo tem sede
Das águas da vida eterna.

Jesus Cristo é a Passagem
Para um mundo de esperança:
Com Jesus ressuscitado,
Em vós nasce o homem novo.

Ressoem as vossas vozes,
Gritai aos povos da terra:
A vida já vale a pena,
Pois Cristo venceu a morte.

IV

AO

Assembleia



A nos - sa Pás - coa i - mo - la - da, A - le - lu -
ia! É Je - sus Cris - to, o Se - nhor! A - le - lu - ia!

Coro



Oh no - va Pás - coa! Oh fes - ta do tri - un - fo de
Cris - to glo - ri - o - so que nos vei - o sal - var!

Oh nova Páscoa! Alegria do mundo!
A vida nos abriu suas portas de glória!

Oh nova Páscoa! Os batizados vêm
Com túnicas de festa às bodas do Cordeiro!


Oh nova Páscoa! A sala do festim
Encheu-se de convivas celebrando o Senhor!

Oh nova Páscoa! O vencedor da morte,
Jesus ressuscitado, dá-nos a vida eterna!

II. DESDE A ASCENSÃO AO PENTECOSTES - Vésperas

1. À Ascensão do Senhor I

REFRÃO *AO*



A - cla - mai Je - sus Cris - to, Can -
 tai o Ho-mem No - vo, Vós que sois su - a I -
 gre - ja, Vós que sois o seu po - vo.

Estrofes



A - que - le que Se er - gueu no fir - ma - men - to,
 Co-mo o sol ven - ce - dor da noi-te es - cu - ra,
 Vi - rá de no - vo no fi - nal dos tem - pos,
 Pa - ra jul - gar a hu - ma - na cri - a - tu - ra.



Cris - to Je - sus, o ven - ce - dor da mor - te,
 Jun-to do Pai E - ter-no es-tá sen - ta - do;
 De gló - ria e ma - jes - ta - de é o seu tro - no,
 Por to-do o u - ni - ver-so é a - cla - ma - do.

O Ver - bo cri - a - dor de to - do o mun - do
 Ven-ceu a mor - te, re - no - vou a vi - da;
 Cri - a - rá no - vos Céus e no - va Ter - ra
 No - va Je - ru - sa - lém se - rá er - gui - da.
 I - gre - ja de Cris - to pe - re - gri - na,
 E - le é o Sol que à tu - a fren - te a - van - ça:
 Pro - cla - ma Je - sus Cris - to glo - ri - o - so,
 A - nun - ci - a a pa - la - vra da es - pe - ran - ça.
 O Rei u - ni - ver - sal vem ao en - con - tro
 Da su - a Es - po - sa, a no - va Hu - ma - ni - da - de;
 Se - rá ven - ci - da a mor - te pa - ra sem - pre,
 Vi - ve - re - mos por to - da a e - ter - ni - da - de.

II

AO

Je - sus, nos - sa re - den - ção, Nos - so a -
 mor, nos - sa es - pe - ran - ça, Deus cri - a - dor do U - ni -
 ver - so, fei - to ho - mem ver - da - dei - ro,

Por tua grande bondade,
 Lavaste nossos pecados,
 Sofreste morte cruel
 Para nos livrar da morte.

Desceste ao reino das trevas
 A libertar os cativos
 E hoje sobes glorioso
 À direita de Deus Pai.

E mandaste aos que ficavam
 De olhos cravados no céu
 Que, vivendo santamente,
 Fossem tuas testemunhas.

Tua clemência nos leve
 A superar nossos males,
 A abraçar a cruz da vida
 À luz pura do teu rosto.

Tu és a nossa alegria,
 Serás o prémio no Céu,
 Na glória da tua glória,
 Pelos séculos sem fim.

2. Ao Espírito Santo

I

AO

Vem, cri - a - dor Es - pí - ri - to de
Pa - - - rá - cli - to do Pai, Con - so - la -
Nos se - te dons que des - cem so - bre o
I - lu - mi - na, Se - nhor, a nos - sa

Deus, Vi - si - ta o co - ra - ção dos teus fi -
dor, Sê pa - ra nós a fon - te de á - gua
mun - do, Nas lín - guas que pro - cla - mam o E - van -
men - te, A - cen - de em nós a tu - a ca - ri -

éis E com a gra - ça do
vi - va, O fo - go do a -
ge - lho, Re - a - li - za a pro -
da - de, In - - - fun - de em nos - so

al - to os pu - ri - fi - ca.
mor e a un - ção ce - les - te.
mes - sa de Deus Pai.
pei - to a for - ta - le - za.

AO



Li - vra - nos das ci - la - das do i - ni -
 dá - nos a co - nhe - cer o a - mor do
 Lou - ve - mos a Deus Pai e a seu
 mi - go, dá - nos a tu - a paz, e e - vi - ta -
 Pai E o co - ra - ção de Cris - to nos re -
 Fi - lho. Dê - mos gló - ria ao Es - pí - ri - to Pa -
 re - mos Pe - ri - gos e in - cer -
 ve - la, Es - pí - ri - to de
 rá - cli - to, A - go - ra e pe - los
 te - zas no ca - mi - nho.
 am - bos pro - ce - den - te.
 sé - cu - los sem fim.
 A - men.

Completas

I

Jesus, Redentor da vida - Página

II


Fica connosco, Senhor - Página 8

Ofício de Leitura

1. À Ascensão do Senhor

I

AO



Ó Re - den - tor dos ho - mens, Cris -
to res - sus - ci - ta - do, Co - mo ju - iz su -
pre - mo Nos Céus es - tá sen - ta - do.

No seu excelso trono,
Junto do Pai Eterno,
Tudo Lhe está sujeito:
A terra, os céus, o inferno!

Os tempos vão correndo
Como água fugidia;
por toda a eternidade,
Não passará seu Dia.

Aos céus arrebatado,
Virá de igual maneira
Para julgar as culpas
Da humanidade inteira.

O Salvador do mundo
Caminha triunfante;
A multidão dos crentes
O segue confiante.

Da paz e da justiça
O Sol já Se levanta;
Já Cristo nos prepara
Nova Cidade Santa.

II

O Bom Pas - tor su - biu *AO*
 À
 di - rei - ta do Pai, Mas não po - de es - que -
 cer O pe - que - no re - ba - nho.

Dos esplendores eternos
 Desce o fogo profético
 Consagrando os Apóstolos
 Arautos do Evangelho.

Vinde, Espírito Santo,
 Com os divinos dons,
 Tornar o povo fiel
 Templo da vossa glória.

Luz da Sabedoria,
 Revelai o mistério
 Da Trindade Santíssima,
 Fonte do eterno amor.

2. Ao Espírito Santo

AO

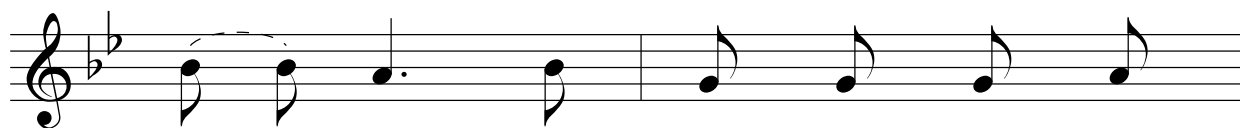
A - bri os co - ra - ções ao
Lan - çai o vos - so cor - po en -
Dai to - do o vos - so ser às
O - lhai den - tro de vós o

so - pro do Se - nhor.
tre as lín - guas de fo - go
se - men - tes do Céu
Hós - pe - de di - vi - no,

Que in - fun - de vi - da no - va às
Que quei - ma e pu - ri - fi - ca o
Que vem jun - tar - se em vós a
Sem na - da mais que - rer se -

al - mas que vi - si - ta: Um
co - ra - ção da ter - ra.
to - do o so - fri - men - to. O
não es - ta pre - sen - ça. Vi -

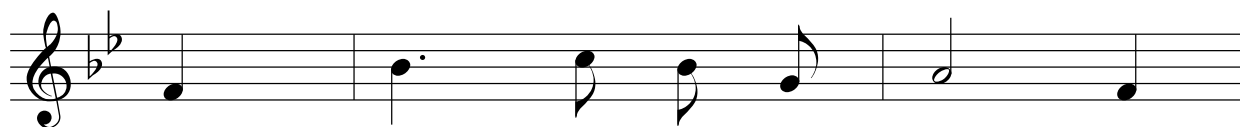
po - vo no - vo Sai das
Ten - des na fron - te Mar - cas sa -
Cor - po do Se - nhor É fei - to das an -
vei do Es - pí - ri - to E pa - ra o Es -



á - guas, Das á - guas em que
 gra - das: O Ver - bo de Je -
 gús - tias De quan - tos nes - te
 pí - ri - to Nas vos - sas o - ra -



pai - ra o Es - pí - ri - to da Luz.
 sus é o Ver - bo da vi - tó - ria.
 mun - do a in - jus - ti - ça es - ma - ga.
 ções e nos vos - sos si - lên - cios.



A - bri os co - ra - ções ao
 A - bri os co - ra - ções ao
 A - bri os co - ra - ções ao
 A - bri os co - ra - ções ao



so - pro do Se - nhor.
 so - pro do Se - nhor.
 so - pro do Se - nhor.
 so - pro do Se - nhor.

Laudes - 1. À Ascensão do Senhor

Hino I

AO

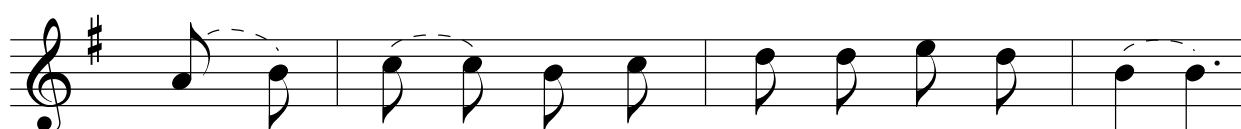
Da ter-ra aos Céus Se e - le - va tri - un -
 Eis nas al - tu - ras a Ci - da - de
 As - sim co - mo su - biu por en - tre as
 fan - te E sen - ta - Se em seu tro - no o Rei e -
 San - ta: ca - mi - nhai, ó na - ções, ao seu en -
 nu - vens, As - sim há - de vol - tar no fim dos
 ter - no: Jul - ga - rá com jus -
 con - tro; Cris - to, Rei do u - ni -
 tem - pos O no - vo A - dão da hu -
 ti - ça a Hu - ma - ni - da - de. Por nos - sa cau - sa E -
 ver - so vos es - pe - ra. O Se - nhor ven - ce os
 ma - ni - da - de no - va. A mor - te já não
 le so - freu a mor - te; Res - sus - ci - tan - do,
 rei - nos po - de - ro - sos, Aos pés de Cris - to hão -
 é nos - so des - ti - no: A vin - da do Se -
 fez o ho - mem no - vo; Su - bin - do aos
 de hu - mi - lhar - se os gran - des E se -
 nhor nós es - pe - ra - mos, E - ter - na -
 Céus, mos - trou a su - a gló - ria.
 rão e - xal - ta - dos os hu - mil - des.
 men - te em Cris - to ven - ce - re - mos.

II

AO



Lá Vòs - tor - nais, Se - nhor, on - de su - bis - tes
 A nos - sa hu - ma - ni - da - de que ves - tis - tes,
 O nas - cer, o mor - rer, o res - sur - gir,
 Tu - do tem mui - to em si que con - tem - plar;



Pa - ra lá nos su - bir don - de des - ces - tes;
 Ves - ti - da pa - ra o Céu le - var qui - ses - tes;
 O su - bir - des ao Céu por nos mos - trar
 Mais, mui - to mais em mim ver - Vos par - tir,



Nas - ces - tes pa - ra nós, por nós mor - res - tes,
 E tu - do quan - to ne - la me - re - ces - tes
 O ca - mi - nho por on - de ha - ve - mos de ir,
 Sem Vos po - der, meu Deus, a - com - pa - nhar.



Mor - to por nos dar vi - da res - sur - gis - tes.
 Con - nos - co li - vre - men - te re - par - tis - tes.
 O ca - mi - nho por on - de ha - ve - mos de ir,
 Sem Vos po - der, meu Deus, a - com - pa - nhar.

2. Ao Espírito Santo

AO

Vem, ó Es - pí - ri - to San - to,
E da tu - a luz ce - les - te
Sol - tan - do rai - os pie - do - sos
Nos - sos â - ni - mos re - ves - te.

Pai carinhoso dos pobres,
Distribuidor da riqueza,
Vem, ó luz dos corações,
Amparar a natureza.

Sem o teu celeste influxo,
No mortal nada há perfeito;
A tudo quanto é nocivo
Está o homem sujeito.

Vem, Consolador supremo,
Das almas hóspede amável,
Suavíssimo refrigerio
Do mortal insaciável.

Lava o que nele há de impuro,
Quanto há de árido humedece;
Sara-lhe quanto é moléstia,
Quanto na vida padece.

És no trabalho descanso,
Refresco na calma ardente;
És no pranto doce alívio
De um ânimo penitente.

O que há de dureza abranda,
O que há de mais frio aquece;
Endireita o desvairado
Que o caminho desconhece.

Suave origem do bem,
Ó fonte de luz divina,
Enche nossos corações,
Nossas almas ilumina.

Os sete dons com que alentas
Os que humildes te confessam,
Aos teus devotos concede
Sempre fiéis to mereçam.

Por virtudes merecidas,
Dá-lhes fim que os leve aos Céus;
Dá-lhes eternas delícias
Que aos bons prometes, meu Deus.

Hora Intermédia

1. À Ascensão do Senhor

I

AO

De - pois que tri - un - fou no al - to ma - dei - ro
I - mi - te - mos a - que - les va - lo - ro - sos,
Da mor - te e do in - fer - no que ven - ceu,
Na su - a sa - u - do - sa des - pe - di - da,
O nos - so bom Je - sus, man - so Cor - dei - ro,
Que d'E - le, que su - bi - a, sa - u - do - sos
Que por nós ne - le a vi - da o - fe - re - ceu;
Não lhes lem - bra - va já coi - sa da vi - da.
Le - vou ca - ti - vo o nos - so ca - ti - vei - ro,
Dê - mos - Lhe com sus - pi - ros pi - e - do - sos
Su - bin - do pa - ra o Céu, don - de des - ceu:
Em do - ce pran - to a al - ma con - su - ma - da,
Em pa - ga de nos dar a li - ber - da - de
Pois E - le no - la pôs em li - ber - da - de;
Dê - mos - Lhe nós a nos - sa sa - u - da - de.
Dê - mos - Lhe nós a nos - sa sa - u - da - de.

2. Ao Espírito Santo

AO

Vin - de, Es - pí - ri - to Di - vi - no,
 Ce - les - te Con - so - la - dor,
 E re - a - li - zai nas al - mas
 As o - bras do vos - so a - mor.

Vinde, Espírito Divino,
 Com o dom da Sapiência,
 Ensinar a distinguir
 A verdade da aparência.

Dai certeza aos nossos passos,
 Luz aos nossos pensamentos,
 Para que sejam conformes
 Com os vossos mandamentos.

Vinde, Espírito Divino,
 Com o dom da Fortaleza,
 Fazer crescer nossa fé
 Com invencível firmeza.

Para que todos unidos
 No fogo da caridade
 Sejamos irmãos, agora
 E por toda a eternidade.

Vinde, Espírito Divino,
 Vinde ao nosso coração,
 A mostrar-nos o caminho
 Que conduz à salvação.

AO

Vin - de, Es - pí - ri - to Di - vi - no,
 Ce - les - te Con - so - la - dor,
 E re - a - li - zai nas al - mas
 As o - bras do vos - so a - mor.

Vinde, Espírito Divino,
 Com o dom da Sapiência,
 Ensinar a distinguir
 A verdade da aparência.

Vinde, Espírito Divino,
 Vinde ao nosso coração,
 A mostrar-nos o caminho
 Que conduz à salvação.

Vinde, Espírito Divino,
 Com o dom da Fortaleza,
 Fazer crescer nossa fé
 Com invencível firmeza.

Dai certeza aos nossos passos,
 Luz aos nossos pensamentos,
 Para que sejam conformes
 Com os vossos mandamentos.

Para que todos unidos
 No fogo da caridade
 Sejamos irmãos, agora
 E por toda a eternidade.